

Ana Carolina "Garganta"

Visit "[Garganta](#)" on MotoLyrics.com

Minha garganta estranha quando nÃ£o te vejo
Me vem um desejo doido de gritar
Minha garganta arranha a tinta e os azulejos
Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar
Minha garganta arranha a tinta e os azulejos
Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar
Venho madrugada perturbar teu sono
Como um cÃ£o sem dono me ponho a ladrar
Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso
Tua cabeÃ§a enlouqueÃ§o, faÃ§o ela rodar
Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso
Tua cabeÃ§a enlouqueÃ§o, faÃ§o ela rodar
Sei que nÃ£o sou santa, vezes vou na cara dura,
Vezes ajo com candura pra te conquistar
Mas nÃ£o sou beata, me criei na rua
E nÃ£o mudo minha postura sÃ³ pra te agradar
Mas nÃ£o sou beata, me criei na rua
E nÃ£o mudo minha postura sÃ³ pra te agradar
Vim parar nessa cidade por forÃ§a da circunstÃ¢ncia
Sou assim desde crianÃ§a, me criei meio sem lar
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te...
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te abandonar
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te...
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te abandonar
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te abandonar
Aprendi a me virar sozinha
E se eu tÃ¡ te dando linha Ã© pra depois
te abandonar

Visit [Ana Carolina](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.